

Demonstrações Contábeis

**Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE
S.A.**

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



Shape the future
with confidence

Edifício Statement
Avenida do Contorno, 5.800
16º e 17º andares - Savassi
30110-042 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Diretores da
Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.
Macau-RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 16 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'A. Sampaio Forte Leal'.

Ana Sampaio Forte Leal
Contador CRC CE-019456/O

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.139	1.162
Depósitos vinculados	5	854	139
Contas a receber	4	1.873	1.674
Impostos a recuperar		163	129
Ativos contratuais	8	22	22
Outros créditos		1	4
		4.052	3.130
Não circulante			
Depósitos vinculados	5	2.006	2.030
Imobilizado	6	135.701	140.416
Intangível	7	330	341
Ativos contratuais	8	323	344
		138.360	143.131
Total do ativo		142.412	146.261

	Nota	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		1.768	163
Financiamentos	9	2.371	2.119
Obrigações por arrendamentos		19	19
Obrigações tributárias		56	155
Partes Relacionadas	10	1.315	1.455
Outras obrigações		-	-
		5.529	3.911
Não circulante			
Financiamentos	9	77.294	79.509
Provisão para desmobilização		434	396
Partes relacionadas	10	10.831	10.831
		88.559	90.736
Patrimônio líquido			
Capital social	12	64.325	61.487
Adiantamento para futuro aumento de capital		902	2.838
Prejuízos acumulados		(16.903)	(12.711)
		48.324	51.614
Total do passivo e patrimônio líquido		142.412	146.261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	13	18.660	15.588
(-) Custo de produção e operação de energia	14	<u>(16.345)</u>	<u>(12.291)</u>
Lucro bruto		2.315	3.297
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	15	(403)	(426)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>-</u>	<u>(1)</u>
Resultado operacional		1.912	2.870
Receitas financeiras	16	650	569
Despesas financeiras	16	<u>(6.754)</u>	<u>(9.023)</u>
Resultado financeiro, líquido		(6.104)	(8.454)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(4.192)	(5.584)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(3)
Prejuízo do exercício		(4.192)	(5.587)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	(4.192)	(5.587)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>(4.192)</u></u>	<u><u>(5.587)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	61.487	-	(7.124)	54.363
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.838	-	2.838
Prejuízo do exercício	-	-	(5.587)	(5.587)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	61.487	2.838	(12.711)	51.614
Aumento de capital social	2.838	(2.838)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	902	-	902
Prejuízo do exercício	-	-	(4.192)	(4.192)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	64.325	902	(16.903)	48.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(m milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(4.192)	(5.587)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação	4.715	4.703
Amortização	11	11
Amortização custo de transação financiamento	174	174
Rendimentos de depósitos vinculados	(278)	(169)
Juros sobre financiamentos	5.599	5.904
Bônus por adimplência	(294)	(301)
Provisão para desmobilização	38	35
Variação monetária	(4)	-
Baixa de imobilizado	-	1
	5.769	4.771
(Aumento)/redução das contas de ativo		
Contas a receber	(199)	(35)
Impostos a recuperar	12	(23)
Outros créditos	3	1
Aumento/(redução) das contas de passivo		
Fornecedores	1.605	(158)
Obrigações tributárias	(99)	(100)
Obrigações por arrendamentos	-	-
Partes relacionadas	(140)	60
Outros passivos	-	(132)
Caixa líquido das atividades operacionais	6.951	4.384
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Depósitos vinculados	(455)	294
Ativos contratuais	21	22
Aquisições de imobilizado	-	(167)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(434)	149
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos com partes relacionadas	-	(1.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital	902	2.838
Pagamentos de financiamentos	(7.442)	(7.308)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(6.540)	(5.470)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(23)	(937)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.162	2.099
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.139	1.162
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(23)	(937)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 01 de fevereiro de 2019, com sede em Macau/RN. A controladora direta da Companhia é a acionista, Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A., com sede na Cidade de João Câmara/RN.

A Companhia tem como principal atividade a geração e comercialização de energia elétrica como produtor independente, a partir de fonte eólica.

As autorizações para operação comercial foram concedidas pela ANEEL à medida que as unidades geradoras atendiam aos padrões regulatórios.

Unidade geradora	Despacho ANEEL	Data da publicação	Final do prazo de concessão	Capacidade instalada (KW)
UG1	1.143/2022	29/04/2022	2054	4.200
UG2	1.143/2022	29/04/2022	2054	4.200
UG3	1.143/2022	29/04/2022	2054	4.200
UG4	1.143/2022	29/04/2022	2054	4.200
UG5	1.143/2022	29/04/2022	2054	4.200
UG6	1.143/2022	29/04/2022	2054	4.200
UG7	1.143/2022	29/04/2022	2054	4.200
				29.400

Em 31 de dezembro de 2025, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$1.477 (excedeu R\$781 em 31 de dezembro de 2024), conforme o balanço patrimonial da Companhia. A Companhia entende que tal situação decorre de um período transitório para início de sua operação, que ocorreu em 2022.

Adicionalmente, parte desse impacto no capital de giro também está relacionada aos efeitos do *curtailment* (restrições na geração de energia elétrica determinadas pelo Operador Nacional do Sistema – ONS), que afetam temporariamente o fluxo de recebimentos da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia assegura que suas operações vêm sendo suportadas pelos seus acionistas controladores, direto e indireto, a Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A e a Qair Brasil Participações S.A., respectivamente.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 16 de março de 2026.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (taxa de juros). O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos.

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	1.139	1.162
Depósitos vinculados	2.860	2.169
Contas a receber de clientes	1.873	1.674
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Passivos financeiros		
Fornecedores	1.768	163
Financiamentos	79.665	81.628
Obrigações por arrendamentos	19	19
Partes relacionadas	12.146	12.286

Os instrumentos financeiros da Companhia são todos classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme CPC 48 / IFRS 9.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e bancos com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD). Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, incluindo transações no mercado de curto prazo.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não constituiu PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

2.7. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

A depreciação é calculada pelo método linear. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.8. Ativo Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.9. Ativos contratuais

A Companhia reconhece como ativo do contrato os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente uma vez que espera recuperar esses custos ao longo do prazo contratual de fornecimento de energia que será gerada pelo seu parque eólico. Esses custos são aqueles que a Companhia incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido caso o contrato inexistisse.

2.10. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.11. Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12. Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.13. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.15. Reconhecimento da receita

A receita corresponde aos ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. A receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização, dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia é efetivamente entregue ao cliente.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.15. Reconhecimento da receita--Continuação

O *Power Purchase Agreement* (PPA) negociado pela Companhia previa um mecanismo de ajuste caso o montante de energia anual entregue fosse inferior ao estabelecido. A Companhia deveria ressarcir ao comprador o montante financeiro resultante da multiplicação do volume de energia não entregue pelo preço de liquidação das diferenças (PLD) médio anual do ano em referência. A partir de dezembro de 2023 essa cláusula foi renegociada e o mecanismo de ajuste passou a não ser aplicável.

A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, descontos e penalidades.

2.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicação
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	01/01/2025
Alterações ao CPC 37 (R1)	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	01/01/2025
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	01/01/2025
Alterações ao ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	01/01/2025

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.17. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia não adotou as novas normas a serem aplicadas a partir da data de vigência mencionada no quadro abaixo:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações contábeis	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações contábeis.	01/01/2027
IFRS 19	Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações	01/01/2026
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01/01/2026
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7	Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	01/01/2026

A Companhia espera impactos na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Conta corrente	26	51
Aplicações financeiras	1.113	1.111
	<u>1.139</u>	<u>1.162</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem, substancialmente, à instrumentos de renda fixa remunerados a taxas média de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Venda de energia elétrica	1.122	1.167
Venda de energia elétrica - Partes relacionadas (a)	751	507
	<u>1.873</u>	<u>1.674</u>

(a) Refere-se ao contas a receber proveniente da venda de energia elétrica para a Qair Comercialização.

Pelo histórico de adimplência dos seus clientes, a Companhia entende que em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há necessidade de constituição de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

5. Depósitos vinculados

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa restrito	854	139
Aplicações financeiras vinculadas	2.006	2.030
	<u>2.860</u>	<u>2.169</u>
Circulante	854	139
Não circulante	2.006	2.030

Os depósitos vinculados referem-se a recursos que estão atrelados às condições estabelecidas contratualmente, relacionadas as operações de energia liquidadas no Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) e da captação de financiamento.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

6.1 Composição do imobilizado

	Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	2025	2024
Máquinas e equipamentos	3,05%	152.292	(17.499)	134.793	139.473
Móveis e utensílios	3,05%	34	(7)	27	29
Benfeitorias em propriedades de terceiros	3,05%	694	(89)	605	629
Desmobilização	3,05%	311	(35)	276	285
		153.331	(17.630)	135.701	140.416

6.2 Movimentação do imobilizado

	2024	Depreciação	2025
Máquinas e equipamentos	139.473	(4.680)	134.793
Móveis e utensílios	29	(2)	27
Benfeitorias em propriedades de terceiros	629	(24)	605
Desmobilização	285	(9)	276
	140.416	(4.715)	135.701

	2023	Baixas	Adições	Depreciação	2024
Máquinas e equipamentos	143.974	(1)	167	(4.667)	139.473
Móveis e utensílios	31	-	-	(2)	29
Benfeitorias em propriedades de terceiros	653	-	-	(24)	629
Desmobilização	295	-	-	(10)	285
	144.953	(1)	167	(4.703)	140.416

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas de informação e fatores externos, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível

7.1 Composição do intangível

	<u>Amortização % a.a.</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Faixas de servidão	3,05%	371	(41)	330	341
		371	(41)	330	341

7.2 Movimentação do intangível

	<u>2024</u>	<u>Amortização</u>	<u>2025</u>
Faixas de servidão	341	(11)	330
	341	(11)	330

	<u>2023</u>	<u>Amortização</u>	<u>2024</u>
Faixas de servidão	352	(11)	341
	352	(11)	341

8. Ativos Contratuais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Consultoria com elaboração de contratos	345	366
	345	366
Circulante	22	22
Não circulante	323	344

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<i>Partes relacionadas passivas</i>		
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	10.831	10.831
Eólica Angicos II Geração de Energia SPE S.A.	871	951
Qair Brasil Participações S.A.	444	504
Total das partes relacionadas ativas	<u>12.146</u>	<u>12.286</u>
Circulante	1.315	1.455
Não circulante	10.831	10.831

O saldo do passivo circulante refere-se a valores de compartilhamento dos gastos de infraestrutura, os quais têm por objetivo a distribuição dos valores que são de uso comum entre as empresas do Grupo.

As partes relacionadas apresentadas no passivo não circulante referem-se aos mútuos, devidamente formalizados em contrato.

As operações realizadas como compartilhamento de gastos de infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui um saldo de R\$751 (R\$507 em 31 de dezembro de 2024) referente ao contas a receber da Qair Comercialização decorrente da venda de energia elétrica (Vide nota explicativa nº 4).

10.1 Transações com partes relacionadas

O resultado da Companhia é afetado por (a) despesas decorrentes do contrato de compartilhamento dos custos e despesas de infraestrutura e (b) receitas provenientes da operação de venda de energia entre partes relacionadas, a qual é centralizada na comercializadora de energia do Grupo.

a) Gastos compartilhados

<u>Partes relacionadas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Qair Brasil Participações S.A.	(599)	(570)
Eólica Angicos II Geração de Energia SPE S.A.	(670)	(687)
	<u>(1.269)</u>	<u>(1.257)</u>

b) Receita venda de energia

<u>Partes relacionadas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Qair Brasil Comercialização de Energia S.A.	10.188	6.803
	<u>10.188</u>	<u>6.803</u>

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para contingências

A administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e experiência julgou que não existem causas processuais cuja estimativa de perda seja possível ou provável, a serem divulgadas e/ou registradas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

12. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social é R\$ 64.325 (R\$ 61.487 em 31 de dezembro de 2024), está representado por 64.324.984 (61.486.600 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Acionistas	Participação %	Quantidade de ações ordinárias	2025	2024
Qair Brasil Participações S.A.	1,00%	643.250	643	615
Eólica Açú Geração de Energia SPE S.A.	99,00%	63.681.734	63.682	60.872
	100,00%	64.324.984	64.325	61.487

Em 30 de abril de 2025, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social devidamente integralizado no montante de R\$ 2.838, mediante a emissão de 2.838.384 (Dois milhões, oitocentos e trinta e oito mil, trezentos e oitenta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

13. Receita operacional líquida

	2025	2024
<i>Receita bruta</i>		
Venda de energia elétrica	10.375	10.373
Venda de energia elétrica - Partes relacionadas (a)	10.188	6.803
	20.563	17.176
<i>(-) Deduções da receita</i>		
PIS	(339)	(283)
COFINS	(1.564)	(1.305)
	(1.903)	(1.588)
Receita operacional líquida	18.660	15.588

(a) Refere-se a receitas proveniente da venda de energia elétrica para a Qair Comercialização.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita operacional líquida -- Continuação

A receita operacional da Companhia foi impactada pela continuidade dos pedidos de restrição na geração de energia elétrica (*curtailment*) solicitados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), os quais vem sendo intensificados desde agosto de 2023. Durante o ano de 2025, segundo dados do sistema de controle interno da Companhia, o *curtailment* comprometeu 32,2% (23,3% em 2024) da geração de energia elétrica esperada, resultando na redução da geração de receita, bem como no aumento nos custos com compras de energia (conforme Nota Explicativa 14).

Em novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.269, que instituiu, entre outras disposições aplicáveis ao setor elétrico, mecanismo de ressarcimento relacionado às restrições operativas (*curtailment*) determinadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Entretanto, na data de elaboração destas demonstrações contábeis, o referido mecanismo encontra-se pendente de regulamentação, não tendo sido reconhecido qualquer ativo ou receita relacionada a eventual ressarcimento. A Administração permanece acompanhando a evolução regulatória.

14. Custos de produção e operação de energia

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Compra de energia	(5.791)	(2.551)
Encargos de uso de rede elétrica	(1.953)	(1.874)
Consultoria	(2.366)	(1.676)
Depreciação	(4.715)	(4.703)
Amortização	(11)	(11)
Taxas e emolumentos	(48)	(26)
Seguros	(345)	(328)
Aluguéis	(180)	(181)
Custos compartilhados (a)	(952)	(954)
Outros custos	16	13
	<u>(16.345)</u>	<u>(12.291)</u>

(a) Refere-se aos custos com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 10.1.

15. Despesas administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Tributárias	(27)	(45)
Consultoria	(1)	-
Honorários advocatícios	(56)	(40)
Taxas e emolumentos	(2)	-
Despesas compartilhadas (a)	(317)	(303)
Outras despesas gerais e administrativas	-	(38)
	<u>(403)</u>	<u>(426)</u>

(a) Refere-se as despesas com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 10.1.

Afonso Bezerra I Geração de Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<i>Receitas</i>		
Variação Monetária	4	-
Rendimentos de aplicações financeiras	352	268
Bônus por inadimplência	294	301
	<u>650</u>	<u>569</u>
<i>Despesas</i>		
Juros e multas de mora	(19)	-
Despesas bancárias	(34)	(34)
Juros sobre financiamentos	(5.599)	(5.904)
Fiança bancária	(890)	(2.876)
Custos de transação	(174)	(174)
Atualização financeira - Desmobilização	(38)	(35)
	<u>(6.754)</u>	<u>(9.023)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(6.104)</u>	<u>(8.454)</u>

17. Outros assuntos

Reforma tributária

A Reforma tributária foi estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e pela Lei Complementar nº 214/2025, destacando também as alterações e implementações decorrentes da Lei Complementar nº 227/2026.

A reforma visa simplificar o sistema de cobrança de tributos no país com a criação do Imposto de Valor Adicionado (IVA) dual, ou seja, um IVA Federal (Contribuição Social sobre Bens e Serviços - CBS) que contempla o PIS e Cofins, e outro IVA Estadual/Municipal/DF (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS) que contempla o ICMS (estadual) e o ISS (municipal).

O texto também cria o Imposto Seletivo Federal (IS) em substituição parcial do IPI, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

As alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia, a qual seguirá monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais.

Em 2026, a CBS e o IBS passarão a ser testados nacionalmente. Em 2027, entra em vigor o Imposto Seletivo. Nesse mesmo ano, além da cobrança efetiva da CBS federal, serão extintos os seguintes tributos: PIS e Cofins, IOF/Seguros e não cobrança de IPI exceto para os produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A etapa de transição do IBS será de 2029 e encerrada em 2033, quando o IBS e a CBS serão definitivamente implementados.